

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ANA PAULA DOMINGOS

**MANUAL DIDÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO DA INFORMÁTICA,
ENQUANTO FERRAMENTA INSTRUMENTALIZADORA
NO ENSINO MÉDIO**

PONTA GROSSA

2014

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A embalagem do Windows 1.0	7
Figura 2 - Janela do aplicativo WordPad do SO Windows	8
Figura 3 - Um tablet executando o Windows 8.1	8
Figura 4 - Área de Trabalho, SO Linux.....	14
Figura 5 - Representação gráfica da integração de dispositivos pelo SkyDrive	17
Figura 6 – Tela de abertura do Outlook.....	17
Figura 7 – Tela de criação de conta no Skydrive	18
Figura 8 – Tela de acesso ao Skydrive	19
Figura 9 – arquivos do usuário armazenados no Sky-drive	20
Figura 10 – O botão Carregar do SkyDrive	20
Figura 11- Seleção de arquivos para upload.....	21
Figura 12 – Carregamento de arquivo para o SkyDrive	21
Figura 13 – O botão Criar do SkyDrive	22
Figura 14 – Word Web App.....	22
Figura 15 – Tela de acesso ao Gmail.....	24
Figura 16 – Criando uma conta no Google	25
Figura 17 – Cadastro de dados para conta no Google.....	26
Figura 18 – Tela de acesso para a conta do Google.....	27
Figura 19 – Caixa de Entrada do Gmail – ícone Aplicativos	27
Figura 20 – Aplicativos do Google.....	28
Figura 21 – Google Drive	28
Figura 22 – Botão Criar do Google Drive	29
Figura 23 – Seleção de arquivo para o Google Drive.....	29
Figura 24 - Seleção de pasta para o Google Drive	30
Figura 25 – Upload de arquivo concluído no Google Drive	30
Figura 26 - Upload de pasta concluída no Google Drive	31
Figura 27 - Caixa de entrada do Google Drive	31
Figura 28 - Buscando mais aplicativos do Google	32
Figura 29 - Produtos Google	32
Figura 30 – Documento – Google Docs	33
Figura 31 – Botão Criar	33
Figura 32 – Comparativo entre o One Drive e Google Drive	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronologia do Sistema Operacional Windows	13
Quadro 2 - Distribuições Linux	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. FERRAMENTAS INSTRUMENTALIZADORAS	6
2.1 Sistemas Operacionais.....	6
2.1.1 Sistema Operacional Windows.....	7
2.1.2 Sistema Operacional Linux.....	13
2.3 <i>Cloud Computing</i> ou Computação em Nuvem	16
2.3.1 SkyDrive	16
2.3.1.1 Criando uma conta na Microsoft para utilização do SkyDrive	17
2.3.1.2 Adicionando arquivos ao SkyDrive	19
2.3.1.3 Office Web Apps	22
2.3.1.4 SkyDrive para One Drive.....	23
2.3.2 Google Drive	23
2.3.2.1 Criando uma conta no Google.....	24
2.3.2.2 Acessando a conta do Google	26
2.3.2.3 Acessando o Google Drive.....	28
2.3.2.4 Google Docs.....	32
2.3.3 Diferenças entre Google drive e o SkyDrive.....	34
3. TEORIAS DE APRENDIZAGEM NA METODOLOGIA DE ENSINO DA INFORMÁTICA EDUCATIVA	36
4. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS.....	38

1. INTRODUÇÃO

Esse manual didático apresenta informações que possibilitam o uso da informática educacional na utilização das práticas pedagógicas no ensino médio. Este projeto apresenta métodos práticos de ensino, procurando estimular o professor a interagir com o ambiente tecnológico, aperfeiçoando suas habilidades por meio da informática educativa, visando integrar sua aula de modo interdisciplinar.

Por meio das janelas dos programas, explicações e exemplos foram demonstrados conceitos, diferenciações entre softwares, e suas devidas aplicações para que o professor possa planejar sua aula de forma interdisciplinar utilizando-se das ferramentas tecnológicas.

Os recursos utilizados neste manual foram baseados nas práticas elaboradas durante as oficinas realizadas para avaliar os objetivos desta pesquisa.

2. FERRAMENTAS INSTRUMENTALIZADORAS

Neste manual apresentaremos algumas ferramentas instrumentalizadoras as quais poderão dinamizar a aula de forma interdisciplinar proporcionando interação entre aluno e máquina. As ferramentas foram escolhidas baseadas nas oficinas aplicadas aos professores convidados, durante a pesquisa na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

As ferramentas adotadas para este Manual são: os Sistemas Operacionais Windows e Linux, procurando demonstrar por meio destes suas diferenças e similaridades. Também foi abordado a Computação em Nuvem devido a sua facilidade de transferir arquivos por meio da Internet e proporcionar esta atividade por vários dispositivos tecnológicos. As aplicações em nuvem apresentadas neste material são as da Microsoft representada pelo SkyDrive e suíte Office Web Apps. E também pelo Google Drive e Google Docs da empresa Google.

2.1 SISTEMAS OPERACIONAIS

Os Sistemas Operacionais (SO) atualmente são a base fundamental para o funcionamento do computador. Interligando a parte física do computador (Hardware) a parte lógica do computador (Software). “O software que gerencia, ou controla, o hardware do computador e também serve para fazer a ligação entre o hardware e os programas, como um processador de texto. É a base na qual os programas de computador podem funcionar.” (MICROSOFT, 2013)

Devido a sua importância como material para construção da informática educativa nas escolas iniciaremos por este conteúdo.

Em diversos estabelecimentos de ensino são frequentes encontrarmos os Sistemas Operacionais Linux e o Windows. Devido a este fato procuraremos evidenciar neste manual apenas estes dois sistemas operativos, demonstrando suas vantagens e diferenças entre si. Proporcionando ao leitor uma abordagem clara para posterior utilização em sala de aula.

2.1.1 Sistema Operacional Windows

O Sistema Operacional Windows foi criado pela empresa americana Microsoft na década de 80, por dois universitários Bill Gates, Paul Allen. Antes do Windows a Microsoft havia iniciado o processo de construção de um sistema operacional denominado MS-DOS (Sistema Operacional de Disco Microsoft) este sistema era constituído por códigos de computador o qual proporcionavam a execução da máquina. Mas devido ser uma interface não familiar com o usuário doméstico, a empresa Microsoft em 1985 procurou desenvolver um ambiente gráfico que proporciona-se maior interatividade com o usuário final, criando então o Sistema Operacional Windows em sua versão 1.0.

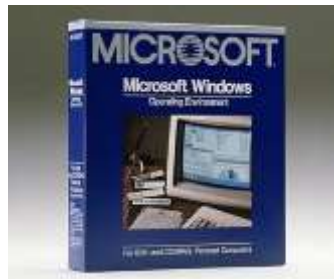


Figura 1 - A embalagem do Windows 1.0
Fonte: Microsoft

Ao longo dos tempos a empresa Microsoft foi desenvolvendo seus produtos com inovações em suas versões e conquistando o mercado mundial. Este sistema operativo é um software proprietário ou seja o usuário efetua o pagamento para poder utilizá-lo em seu computador.

O sistema operacional da Microsoft caracteriza-se pelo uso de janelas (Windows) padrões para maior interação com o usuário. Por meio de ícones, menus, barras de ferramentas as janelas foram planejadas para criar um ambiente intuitivo entre o usuário e a máquina.

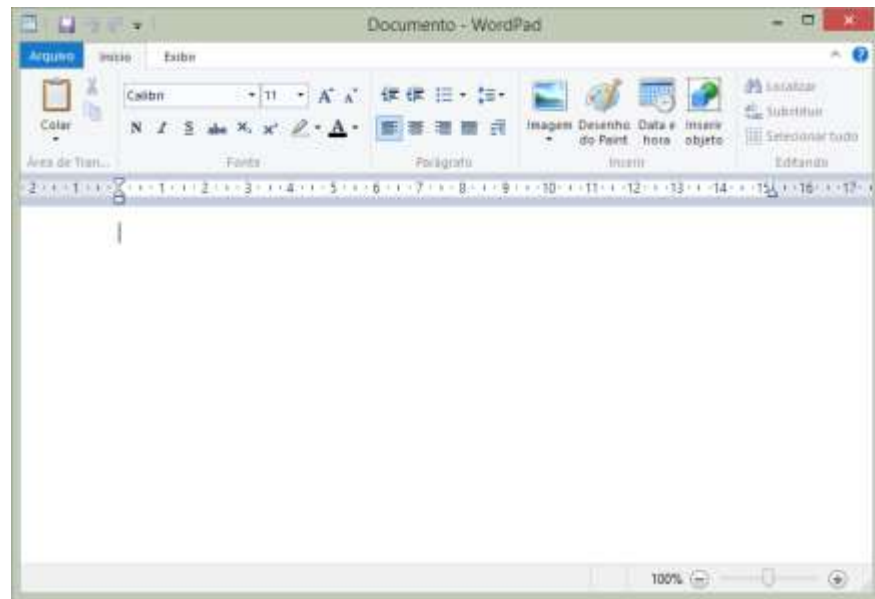


Figura 2 - Janela do aplicativo WordPad do SO Windows
Fonte: autoria própria

Atualmente a versão do Windows encontra-se em sua versão 8.1 com interface gráfica dinâmica proporcionado ao usuário interatividade no desenvolvimento de suas tarefas.



Figura 3 - Um tablet executando o Windows 8.1
Fonte: Microsoft

Com relação as outras versões do Windows, a 8 teve uma forte mudança devido as novas tecnologias que vem surgindo e promovendo profunda interação com o usuário. Sua tela inicial é baseada em blocos as quais proporcionam acesso aos programas e dispositivos deste sistema operacional.

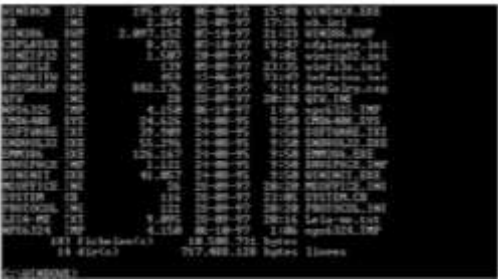
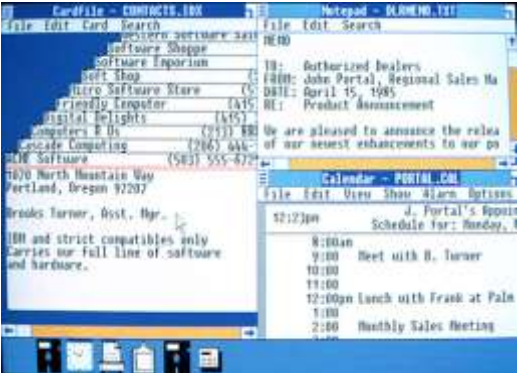
Segundo a Microsoft:



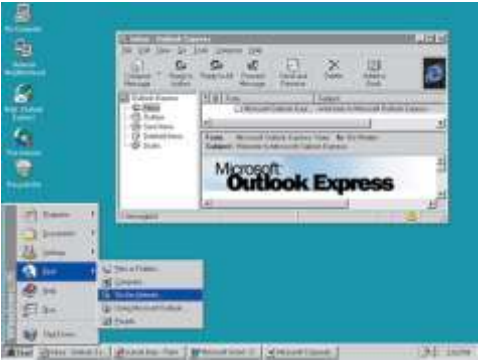
O Windows 8 é um sistema operacional reinventado, desde o chipset até a experiência do usuário, e apresenta uma interface totalmente nova que funciona tanto com toque como com um mouse e um teclado. Ele funciona

como tablet para diversão e como computador completo para trabalho. O Windows 8 também inclui melhorias na familiar área de trabalho do Windows, com uma nova barra de tarefas e o gerenciamento otimizado de arquivos. (MICROSOFT, 2013).




A empresa Microsoft atualmente possui uma grande fatia do mercado mundial tanto em residências como em grandes corporações. Devido a esta premissa o usuário final está acostumado com seus softwares e modo de utilização dos mesmos.


Poderemos analisar a cronologia do desenvolvimento do Sistema Operacional Windows ao longo dos tempos, conforme quadro abaixo.

	<p style="text-align: center;">O surgimento do MS-DOS</p> <p>Em junho de 1980, Gates e Allen contratam um antigo colega de classe de Gates em Harvard, Steve Ballmer, para ajudar a administrar a empresa. No mês seguinte, a IBM faz contato com a Microsoft sobre um projeto com o codinome "Chess" ("Xadrez"). Em resposta, a Microsoft se concentra em um novo sistema operacional — o software que gerencia, ou controla, o hardware do computador e também serve para fazer a ligação entre o hardware e os programas, como um processador de texto. É a base na qual os programas de computador podem funcionar. Eles chamam o novo sistema operacional de "MS-DOS".</p>
	<p style="text-align: center;">1982–1985: Apresentando o Windows 1.0</p> <p>Em 20 de novembro de 1985, dois anos após o anúncio inicial, a Microsoft começa a vender o Windows 1.0. Agora, em vez de digitar comandos do MS-DOS, basta mover o mouse para apontar e clicar nas telas ou "janelas". Bill Gates afirma que "é um software único, projetado para aqueles que realmente usam computador".</p>

	<p>1987–1990: Windows 2.0–2.11 — mais janelas, mais velocidade</p> <p>Em 9 de dezembro de 1987, a Microsoft lança o Windows 2.0 com ícones de área de trabalho e memória expandida. Com maior suporte a gráficos, você pode sobrepor janelas, controlar o layout da tela e usar atalhos de teclado para agilizar seu trabalho. Alguns desenvolvedores de software escrevem seus primeiros programas baseados no Windows para este lançamento</p> <p>Em 1988, a Microsoft se torna a maior empresa de software para computadores do mundo baseada em vendas. Os computadores começam a se tornar parte do cotidiano de alguns escritórios.</p>
	<p>1990–1994: Windows 3.0–Windows NT — chegam os elementos gráficos</p> <p>Em 22 de maio de 1990, a Microsoft anuncia o Windows 3.0, seguido rapidamente pelo Windows 3.1 em 1992. Juntos, eles vendem 10 milhões de cópias nos dois primeiros anos, tornando o Windows o sistema operacional mais usado até então. A dimensão do sucesso faz com que a Microsoft repense seus planos anteriores. A Memória Virtual melhora os gráficos visuais. Em 1990, o Windows começa a se parecer com as versões que viriam depois.</p> <p>Diferente do Windows 3.1, entretanto, o Windows NT 3.1 é um sistema operacional de 32 bits, o que o torna uma plataforma de negócios estratégica com suporte para os mais avançados programas técnicos e científicos.</p>
	<p>1995–1998: Windows 95 — o computador atinge a maioria (e não se esqueça da Internet)</p> <p>Em 24 de agosto de 1995, a Microsoft lança o Windows 95, estabelecendo um recorde de 7 milhões de cópias vendidas nas primeiras cinco semanas.</p> <p>É a era do fax/modem, do e-mail, do novo mundo online e dos incríveis jogos multimídia e softwares educacionais. O Windows 95 tem suporte integrado para Internet, rede de conexão discada e novos recursos Plug and Play que permitem instalar facilmente hardware e software. O sistema operacional de 32 bits também oferece multimídia aperfeiçoada, mais</p>

	<p>recursos de computação móvel e redes integradas.</p>
	<p>1998–2000: Windows 98, Windows 2000, Windows Me — o Windows evolui para trabalho e diversão.</p> <p>Lançado em 25 de junho de 1998, o Windows 98 é a primeira versão do Windows projetada especificamente para os consumidores. Os computadores já são comuns no trabalho e em casa, e começam a surgir os cybers cafés com acesso à Internet. O Windows 98 é descrito como um sistema operacional que é “melhor para trabalhar e jogar”.</p> <p>Projetado para uso doméstico, o Windows Me oferece vários aperfeiçoamentos em música, vídeo e rede doméstica, além de melhorias em confiabilidade em relação às versões anteriores.</p> <p>Mais do que apenas uma atualização do Windows NT Workstation 4.0, o Windows 2000 Professional foi desenvolvido para substituir o Windows 95, o Windows 98 e o Windows NT Workstation 4.0 em todos os desktops e notebooks comerciais. Baseado no comprovado código do Windows NT Workstation 4.0, o Windows 2000 traz grandes aperfeiçoamentos em estabilidade, facilidade de uso, compatibilidade com a Internet e suporte para computação móvel.</p>
	<p>2001–2005: Windows XP — estável, prático e rápido</p> <p>Em 25 de outubro de 2001, o Windows XP é lançado com um visual redesenhado, centrado na usabilidade, e um centro de serviços de Ajuda e Suporte unificado. O sistema está disponível em 25 idiomas. Desde a metade da década de 1970 até o lançamento do Windows XP, cerca de 1 bilhão de computadores foram vendidos no mundo inteiro.</p>

	<p>2006–2008: Windows Vista — segurança inteligente</p> <p>O Windows Vista é lançado em 2006 com o sistema de segurança mais forte já visto. O Controle de Conta de Usuário ajuda a evitar que programas potencialmente nocivos façam alterações no seu computador.</p> <p>O design tem um papel importante no Windows Vista, e recursos como a barra de tarefas e as bordas das janelas ganham um visual totalmente novo. A pesquisa ganha nova ênfase e ajuda as pessoas a encontrarem arquivos em seus computadores com mais rapidez. O Windows Vista apresenta novas edições, cada uma delas com diferentes combinações de recursos. O sistema está disponível em 35 idiomas. O botão Iniciar redesenhado aparece pela primeira vez no Windows Vista.</p>
	<p>2009: O Windows 7 apresenta o Windows Touch</p> <p>O Windows 7 é lançado para o mundo sem fio no final da década de 2000. Os notebooks superam os desktops nas vendas, e torna-se comum a conexão à Internet em pontos de acesso públicos sem fio em cafeterias e em redes particulares domésticas.</p> <p>O Windows 7 inclui novas maneiras de trabalhar com janelas, como os recursos de ajuste, espiada e tremulação, que melhoram a funcionalidade e tornam o uso da interface mais divertido. Ele também marca o início do Windows Touch, que permite aos usuários com tela sensível ao toque navegar pela Internet, ver fotos e abrir arquivos e pastas.</p>
	<p>2012: O Windows 8 apresenta os aplicativos e blocos</p> <p>O Windows 8 apresenta uma tela inicial com blocos que se conectam a pessoas, arquivos, aplicativos e sites. Os aplicativos são o destaque. Existe um novo local de onde se pode baixá-los, a Windows Store, posicionada logo na tela inicial.</p> <p>Junto com o Windows 8, a Microsoft também lança o Windows RT, que é executado em alguns tablets e computadores. O Windows RT foi projetado para dispositivos elegantes, com</p>

	bateria de longa duração, e só executa aplicativos da Windows Store. Ele também vem com uma versão integrada do Office, otimizada para telas sensíveis ao toque.
	<p>2013: O Windows 8.1 amplia a visão do Windows 8</p> <p>O Windows 8.1 amplia a visão do Windows 8 de fornecer uma poderosa coleção de aplicativos e conectividade em nuvem em ótimos dispositivos.</p>

Quadro 1 - Cronologia do Sistema Operacional Windows
Fonte: Microsoft

O sistema operacional ainda conta com aplicativos que facilitam a execução de diversas tarefas como WordPad que é um editor de texto, o Paint para pequenos desenhos e recortes de imagens, o Bloco de notas para pequenas anotações, a Calculadora e o Windows Explorer que tem a função de gerenciar os arquivos e pastas do usuário. Por meio destas ferramentas o usuário pode interagir com os programas para verificar sua interface e preparar trabalhos por meio do computador.

2.1.2 Sistema Operacional Linux

Este sistema foi criado pelo finlandês Linus Torvalds, em 1991, ele criou o núcleo do sistema. Este sistema operativo possui o código fonte livre, e pode ser utilizado e distribuído por qualquer pessoa. “Linus Torvalds começou o desenvolvimento do núcleo como um projeto particular, inspirado pelo seu interesse no Minix, um pequeno sistema UNIX desenvolvido por Andrew S. Tanenbaum.” (Oliveira; Morato; Martins. 2012, p. 1).

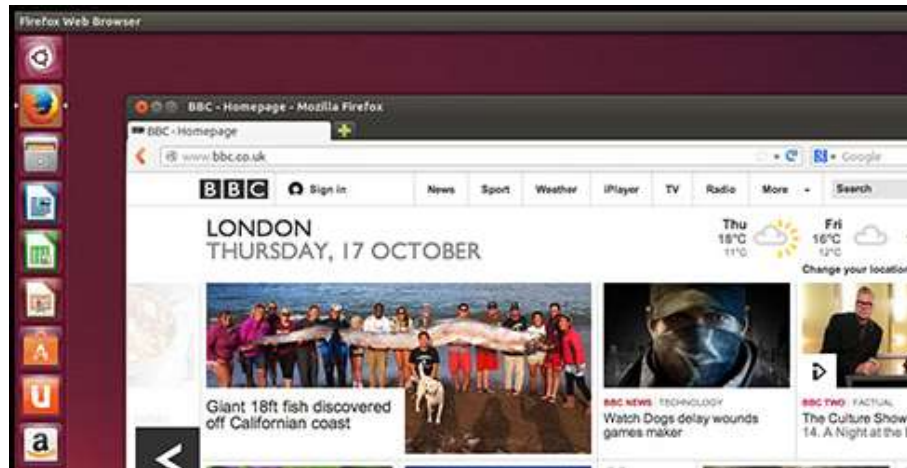



Figura 4 - Área de Trabalho, SO Linux
Fonte: Ubuntu

Com o desenvolvimento do Linux foram criadas distribuições ou seja aplicativos que integram o kernel¹ do sistema operacional para permitir maior aplicabilidade com o usuário. “Distribuições (ou "distros") mantidas por organizações comerciais, como a Red Hat, Ubuntu, SUSE e Mandriva, bem como projetos comunitários como Debian e Gentoo montam e testam seus conjuntos de software antes de disponibilizá-los ao público.” (CAMPOS, 2006).


Também existem distribuições denominadas Live Cd, o qual o sistema operacional é executado diretamente do CD sem a necessidade de instalação física no computador.

Abaixo veremos as distribuições com maior visibilidade no mercado:



debian

Debian é um sistema operacional de distribuição não comercial e livre de Linux. Como o Debian se baseia no projeto GNU, normalmente é chamado de Debian GNU/Linux. Atualmente várias distribuições comerciais se baseiam no Debian como, por exemplo, Kurumin e Ubuntu. O nome "Debian" vem da junção do nome do principal fundador, Ian, com o de sua esposa, Debra.



ubuntu

Ubuntu é um sistema operacional não comercial patrocinada pela Canonical e baseada na distribuição Debian. Atualmente, é uma das mais populares

¹ O kernel é a parte interna de um sistema operacional, é o software que fornece os serviços básicos para todas as outras partes do sistema, gerencia o hardware e distribui os recursos do sistema, ao passo que, a interface do usuário é a parte mais externa do sistema operacional. (Viva o Linux)

distribuições Linux. O nome "Ubuntu" é uma palavra sul-africana que significa "humanidade para com os outros" ou "sou o que sou pelo que nós somos".



Mandriva é uma distribuição que está disponível em versão gratuita e em versão paga. Ela é uma das poucas distribuições Linux com presença global e surgiu da fusão da empresa brasileira Conectiva e da empresa francesa MandrakeSoft. O nome "Mandriva" vem da junção dos nomes "Mandrake" e "Conectiva".



Red Hat é uma distribuição comercial do Linux voltada para clientes corporativos. Foi a primeira distribuição linux a usar um sistema de gerenciamento de pacotes. O nome "Red Hat" é uma referência ao boné vermelho do time de Lacrosse da Universidade Cornell dado ao fundador da companhia Marc Ewing por seu avô.



Fedora é uma distribuição não comercial do Linux voltada para desktop e patrocinada pela Red Hat Enterprise Linux (dona da marca Fedora). Ela nasceu quando a empresa norte-americana decidiu investir em uma versão comercial do Linux, o Red Hat. O nome "Fedora" corresponde ao tipo de chapéu que aparece no logotipo da Red Hat.



SUSE é uma distribuição comercial com versões para empresa, servidor, computação em nuvem e virtualização. O nome "SUSE" vem de um acrônimo em língua alemã para "Software und System-Entwicklung" e que significa "Software e Desenvolvimento de Sistemas".



Mint é uma distribuição não comercial de origem irlandesa e baseada nas distribuições Debian e Ubuntu. O nome "Mint" significa "hortelã" em inglês, por isso a cor e o formato do logo lembra essa planta.

Quadro 2 - Distribuições Linux
Fonte: Adaptado de DINIZ (2013)

2.3 CLOUD COMPUTING OU COMPUTAÇÃO EM NUVEM

A Computação na Nuvem é um meio de enviar arquivos para a Internet (nuvem), de conectar vários dispositivos para acessar informações.

Para Silbiger, através da Computação em Nuvem, “dados e aplicações ficam armazenados em grandes servidores web que centralizam o conteúdo e permitem que este seja acessado de qualquer dispositivo eletrônico, a qualquer momento” (SILBIGER, 2012, p. 30).

Há no mercado inúmeras empresas disponibilizando o recurso de armazenamento de informações em nuvem. Como a Microsoft, Google, Dropbox, estas disponibilizam o serviço para o usuário de forma gratuita mas possuem limitações de tamanho de armazenamento. Se o usuário necessitar de mais espaço para armazenamento de informações poderá adquirir um pacote de serviços que contemple suas necessidades.

2. 3.1 SkyDrive

O Skydrive de Microsoft disponibiliza o recurso de computação em nuvem para seus clientes por meio de uma conta em seu sistema. Este cadastro é realizado através de e-mail, assim o usuário poderá desfrutar do armazenamento de informações em nuvem.

O SkyDrive é um armazenamento em nuvem gratuito que vem com sua conta da Microsoft. É como um disco rígido extra disponível em qualquer dispositivo que você usar, portanto seus arquivos salvos estão sempre com você. Não é mais necessário enviar arquivos para o seu e-mail ou levar (e provavelmente perder) um pen drive sempre com você. Em vez disso, se você estiver trabalhando em uma apresentação no notebook, vendo fotos das últimas férias da família no tablet novo ou verificando a lista de compras no celular, poderá acessar seus arquivos no SkyDrive. (MICROSOFT, 2014)

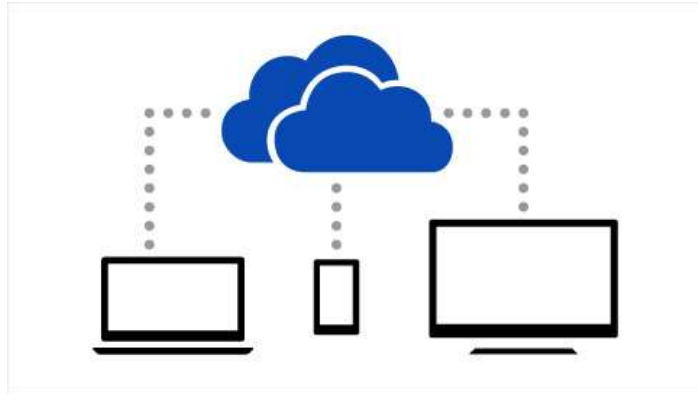


Figura 5 - Representação gráfica da integração de dispositivos pelo SkyDrive
Fonte: Microsoft

Os recursos do SkyDrive podem ser utilizados pela Internet (nuvem) ou realizando a instalação no computador do usuário. Neste manual procurou-se evidenciar a utilização dos recursos diretamente pela Internet devido sua aplicação nas Oficinas com os professores e pela mobilidade de acesso dos recursos dos aplicativos.

2.3.1.1 Criando uma conta na Microsoft para utilização do SkyDrive

1. Acessar o site: www.hotmail.com ou www.outlook.com;
2. A Janela abaixo será exibida;

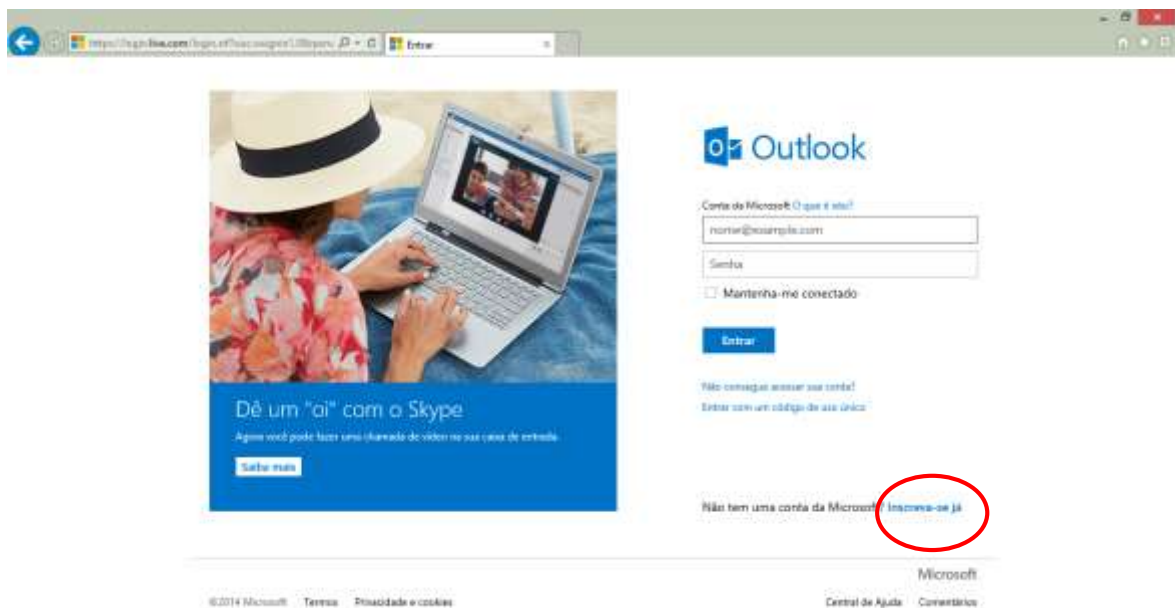


Figura 6 – Tela de abertura do Outlook
Fonte: Microsoft

3. Na janela acima clique em: Inscreva-se já;
4. Em seguida surgirá a janela abaixo para efetuar a Conta na Microsoft, o ambiente é intuitivo contando com ajuda para preenchimento dos campos. Para o usuário que já possui uma conta de e-mail no Gmail, Yahoo, poderá utilizar seu nome de usuário para esta nova conta;

Criar uma conta

Você pode usar qualquer endereço de e-mail como nome de usuário para sua nova conta da Microsoft, incluindo endereços do Outlook.com, Yahoo! ou Gmail. Se você já entra em um PC, tablet ou telefone do Windows, no Xbox Live, no Office, no Outlook.com ou no SkyDrive, use esta conta para [logar](#).

Nome

Primeiro Último

Nome de usuário

@ outlook.com ▼

Criar senha

Mínimo de 8 caracteres, diferença maiúsculas de minúsculas

Redigir a senha

País/região

Brasil ▼

CEP

Data de nascimento

Dia ▼ Mês ▼ Ano ▼

Sexo

Selecione uma opção ▼

Ajude-nos a proteger suas informações

Seu número de telefone nos ajuda a manter sua conta segura.

Código de país

Brasil (+55) ▼


Número de telefone

Endereço de e-mail alternativo

Queremos garantir que uma pessoa real está criando uma conta.

Insira os caracteres exibidos

Novo | [Áudio](#)



Enviar-me ofertas promocionais da Microsoft. Você pode cancelar sua assinatura a qualquer momento.

Clique em **Criar conta** para concordar com o [Contrato de Serviços da Microsoft](#) e com a [política de privacidade e cookies](#).

Figura 7 – Tela de criação de conta no Skydrive

Fonte: Microsoft

5. Após efetuar o cadastro o usuário terá a seu dispor um nome de usuário e uma senha para acessar o sistema de e-mail, o SkyDrive e os demais produtos da Microsoft. Exemplo: nomedousuario@outlook.com;

6. O usuário poderá acessar a tela abaixo nas consultas posteriores ao sistema, sob o seguinte endereço: www.skydrive.com;

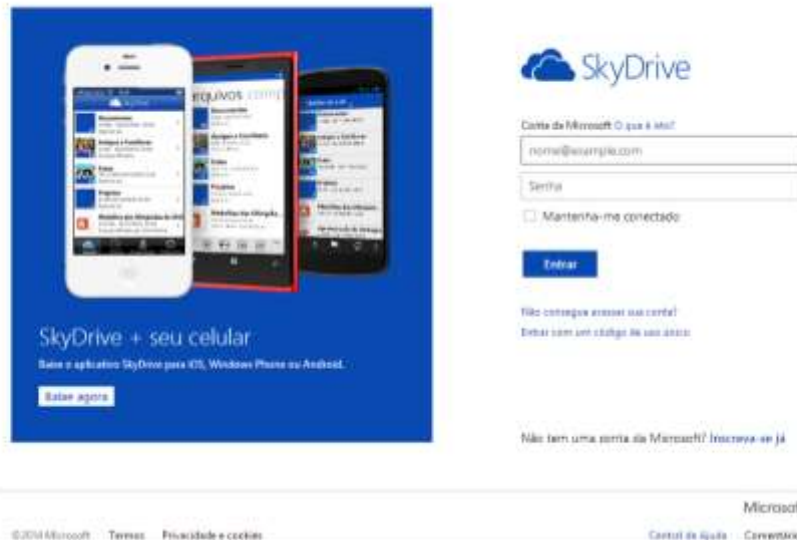


Figura 8 – Tela de acesso ao Skydrive
Fonte: Microsoft

2.3.1.2 Adicionando arquivos ao SkyDrive

O SkyDrive pode ser acessado pelo seu site na Internet ou também efetuando o download do programa.

1. Você poderá acessar o SkyDrive pelo endereço: www.skydrive.com;
2. Insira seu login e senha cadastrados anteriormente;
3. Após ter inserido seu e-mail e senha, aparecerá a janela abaixo;

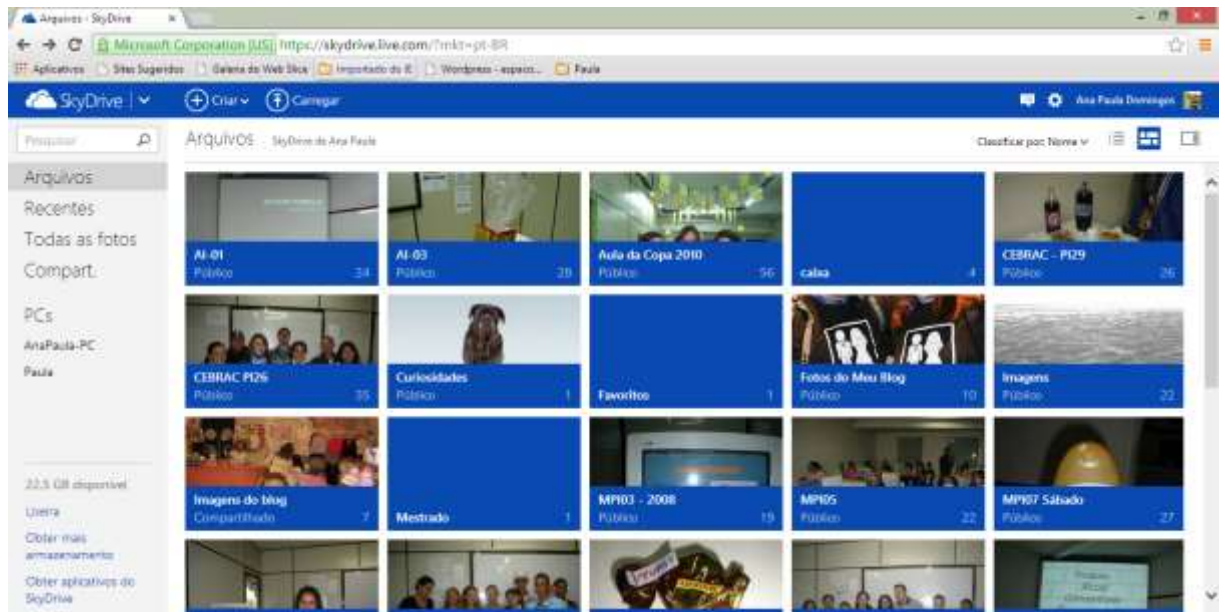


Figura 9 – arquivos do usuário armazenados no Sky-drive
Fonte: Microsoft

4. Então, clique no botão **Carregar** como descrito na janela abaixo;

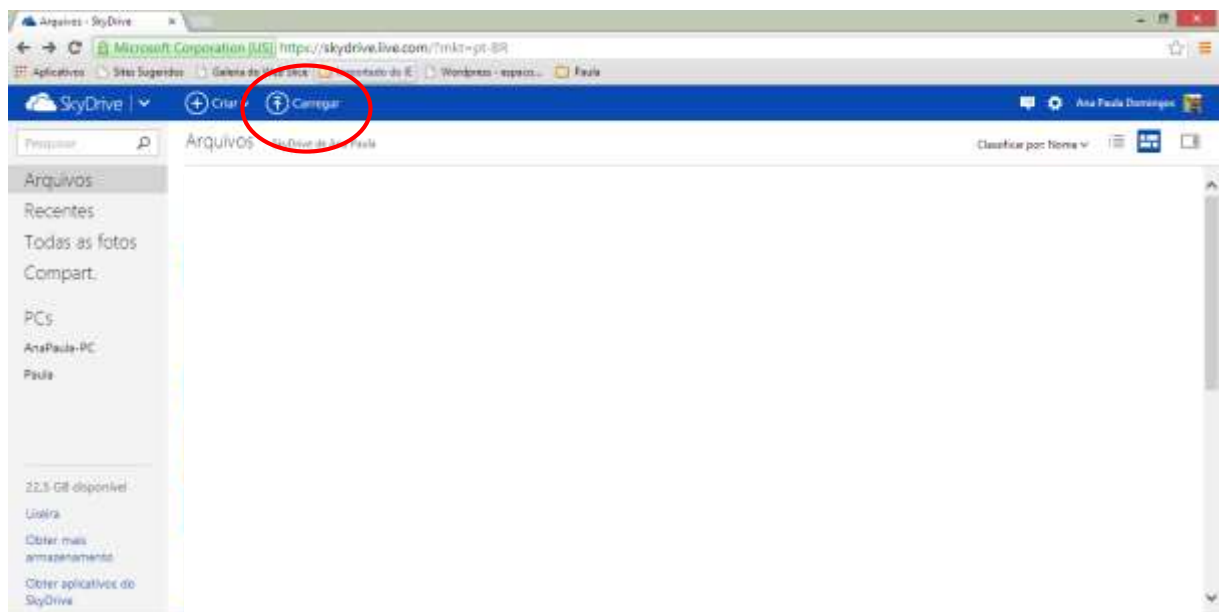


Figura 10 – O botão Carregar do SkyDrive
Fonte: Microsoft

5. Surgirá a janela abaixo:

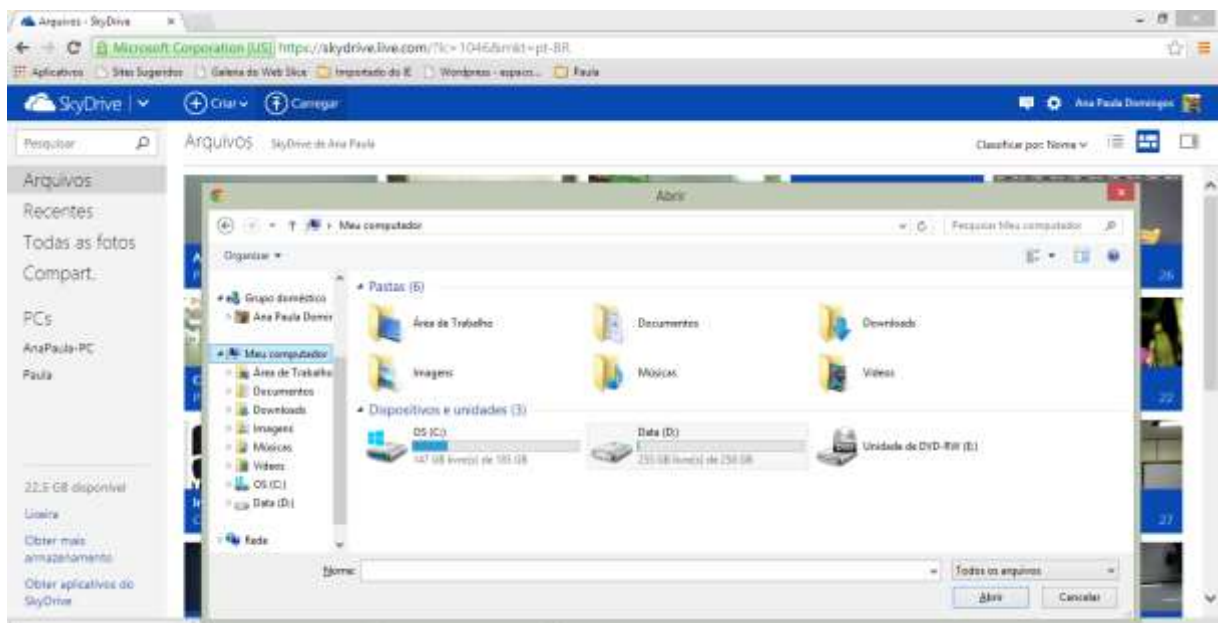


Figura 11- Seleção de arquivos para upload
Fonte: Microsoft

6. Verifique em seu computador onde está o arquivo desejado para inserir no SkyDrive então clique duas vezes sobre o mesmo;

7. Após concluído o processo de envio de arquivo aparecerá uma janela de confirmação, como demonstrado abaixo;

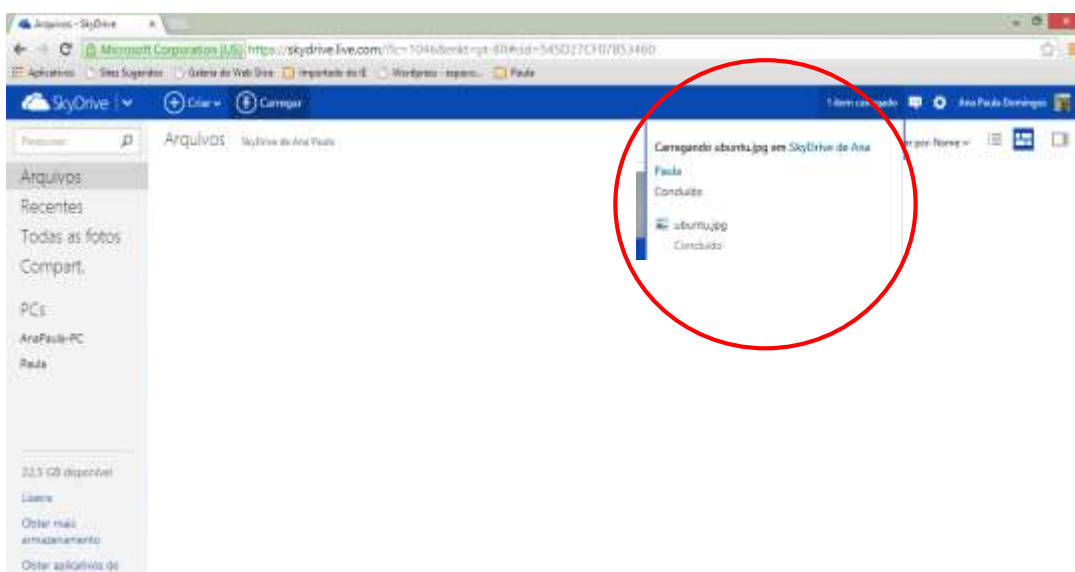


Figura 12 – Carregamento de arquivo para o SkyDrive
Fonte: Microsoft

2.3.1.3 Office Web Apps

O Office Web Apps está integrado ao SkyDrive para que o usuário possa utilizar aplicativos como: editor de texto (Word), planilha eletrônica (Excel), gerador de apresentações (Power Point) e um bloco de notas (OneNote). Desta forma, não é necessário a instalação física desta suíte de programas, é possível trabalhar a partir da nuvem para acessar estas ferramentas.

Para utilizar um destes aplicativos deve-se acessar sua conta no SkyDrive (www.skydrive.com).

E na sequência aparecerá a janela abaixo:

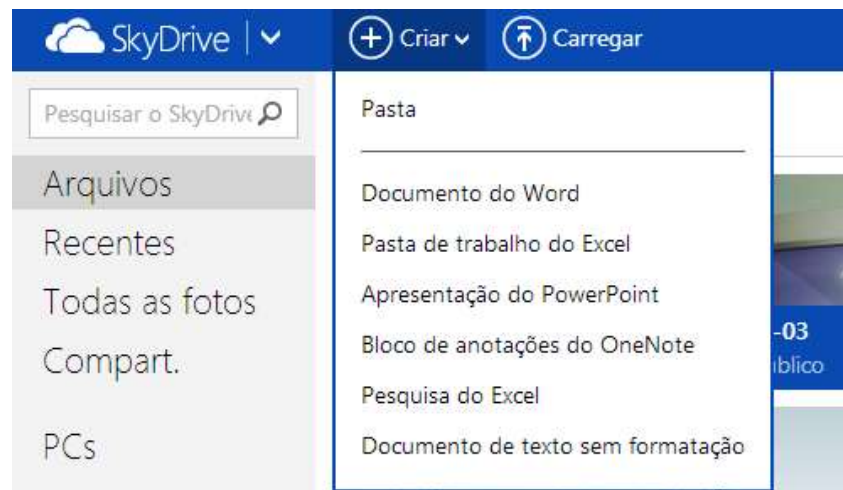


Figura 13 – O botão Criar do SkyDrive
Fonte: Microsoft

O usuário poderá escolher o aplicativo para iniciar seu trabalho. Como demonstrado na janela abaixo:

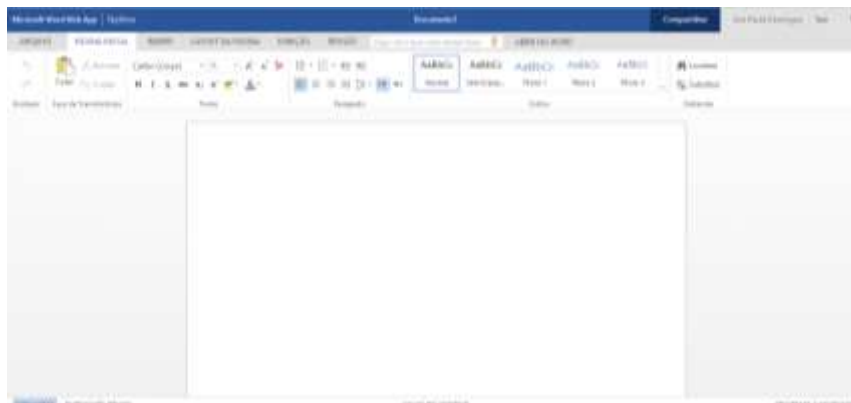


Figura 14 – Word Web App
Fonte: Microsoft

Com relação a aparência, e os recursos dos aplicativos instalados no computador em comparação com os utilizados pela Internet (nuvem) são similares. Porém alguns recursos ainda estão em desenvolvimento em sua versão na nuvem, enquanto nos aplicativos instalados do computador possuem seus recursos por completo.

2.3.1.4 SkyDrive para One Drive

Na data de 19 de fevereiro de 2014 a Microsoft oficializou à imprensa mundial um comunicado que alterava o nome do serviço SkyDrive para One Drive, a empresa alegou que houveram mudanças no serviço e que seus usuários não terão ônus com relação aos seus arquivos armazenados.

De acordo com Central de Notícias da empresa:

A Microsoft anunciou quarta-feira a disponibilidade global de OneDrive, o serviço de armazenamento em nuvem pessoal livre. Anteriormente conhecido como SkyDrive, OneDrive dá às pessoas um lugar para armazenar importantes fotos, vídeos e documentos que é acessível em dispositivos que eles usam todos os dias. O novo OneDrive oferece uma série de novas funcionalidades, incluindo melhor compartilhamento de vídeo e aplicativos recém-atualizados para o Windows Phone, iOS, Android e Xbox. (MICROSOFT, 2014)

Com esta medida a Microsoft passa a oferecer a seus usuários 7 GB (gigabytes) de espaço gratuito para utilização de seus serviços em nuvem. Prometendo manter a integridade dos arquivos de seus antigos usuários do Skydrive para a migração para o One Drive.

2.3.2 Google Drive

Esta ferramenta armazena informações do usuário por meio da Internet, intensificando a mobilidade através de vários dispositivos. “O Google Drive permite que você armazene arquivos e acesse-os em qualquer lugar: na web, em seu disco rígido ou enquanto você se desloca.” (Google Drive, 2014).

O usuário deve possuir um cadastro no Google para poder utilizar de seus inúmeros produtos disponíveis na Internet.

Dentre os aplicativos vale ressaltar o Google Docs, o qual conta com um editor de texto, planilha eletrônica, gerador de apresentações, editor de desenhos e um aplicativo para formulários. E o Google drive para armazenamento de informações.

As duas ferramentas foram demonstradas durante as oficinas realizadas na UTFPR, campus Ponta Grossa visando instrumentalizar o professor para desfrutar destes recursos em suas aulas.

2.3.2.1 Criando uma conta no Google

Por meio de uma conta de e-mail o usuário poderá utilizar todas as ferramentas que o Google proporciona.

1. Acesse o site: www.gmail.com;
2. Na janela que aparecerá escolher a opção: Criar uma conta;

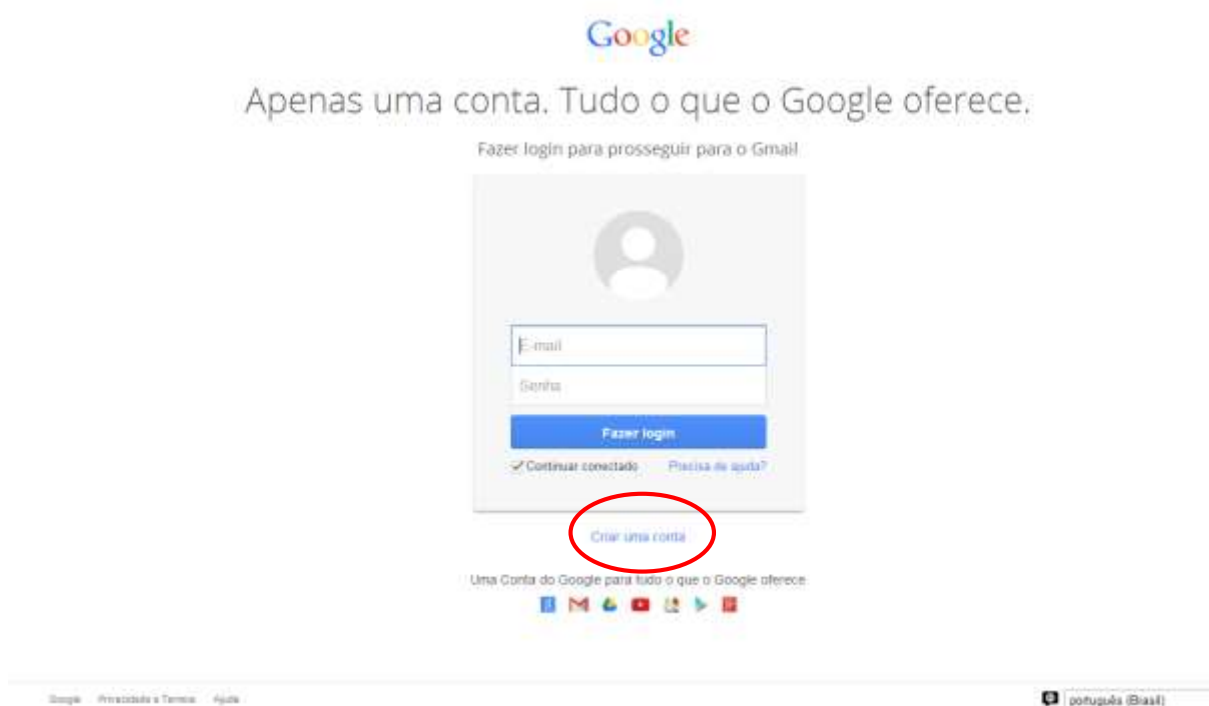


Figura 15 – Tela de acesso ao Gmail
Fonte: Google

3. Aparecerá a janela abaixo:

O cadastro conta com ajuda ao usuário no preenchimento dos dados por isso deve-se ficar atento no preenchimento dos campos.

Figura 16 – Criando uma conta no Google
Fonte: Google

Para o preenchimento do cadastro deve-se completar todos os campos. Procure seguir a indicação de cada componente do cadastro. Inicialmente seu **nome** e após seu **sobrenome**.

Na sequência, escolher o **nome de usuário** que consiste em definir como ficará sua identificação no sistema. Para uma identificação profissional é indicado uma pequena junção de seu nome e sobrenome, devido aos inúmeros cadastros no sistema. Ao clicar no próximo item do cadastro o sistema informará a aceitação do nome do usuário ou seja, se o mesmo está cadastrado no sistema ou não. Deve-se ficar atento a este passo até que possua uma validação para seu nome do usuário.

Com relação a senha, o Google sugere 8 dígitos no mínimo para confecção da mesma. Alternando-se entre letras e números para maior segurança do usuário.

Em seguida escolher a data de nascimento em seus campos: dia, mês, ano.

Após o sexo e o celular para validação de seu cadastro.

Figura 17 – Cadastro de dados para conta no Google
Fonte: Google

O campo que consta: seu endereço de e-mail atual, pode ser considerado quando o usuário já possui conta de e-mail. Ao contrário deve-se desconsiderar o mesmo.

Com relação ao campo que indica a comprovação de não ser uma máquina que está realizando o cadastro, deve-se digitar o conjunto de caracteres por questão de segurança ou desmarcar a opção para validar o cadastro por meio de telefone.

Na sequência deve-se escolher o país de residência e marcar a opção concordando com os Termos de Serviço e a Política de Privacidade do Google, o qual delimita regras para a utilização das ferramentas da empresa.

E para concluir clicar no botão Próxima etapa para realizar o cadastro no Google.

2.3.2.2 Acessando a conta do Google

Com a conta cadastrada o usuário poderá desfrutar de todas as ferramentas do Google.

1. Acesse www.gmail.com
2. Na sequência digite seu nome de usuário e senha cadastrados anteriormente como indicado na janela abaixo:



Figura 18 – Tela de acesso para a conta do Google
Fonte: Google

3. Em seguida, lado superior direito clique no ícone Aplicativos:
 Como demonstrado na janela a seguir.

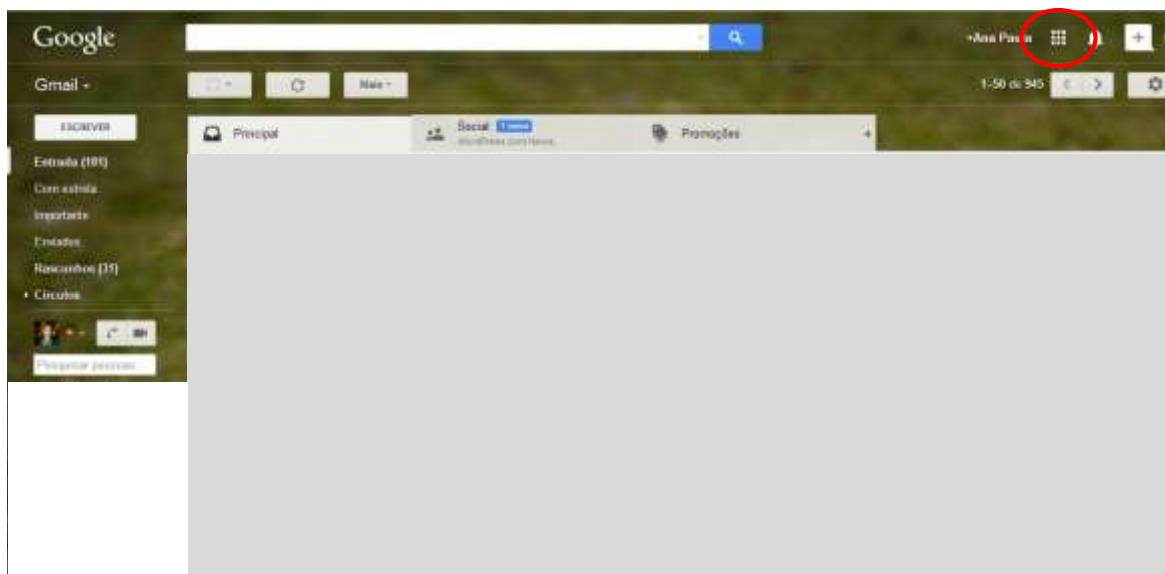


Figura 19 – Caixa de Entrada do Gmail – ícone Aplicativos
Fonte: Google

4. Ao clicar no botão **Aplicativos** serão apresentadas as ferramentas mais utilizadas pelos usuários no Google. Como segue na janela abaixo:

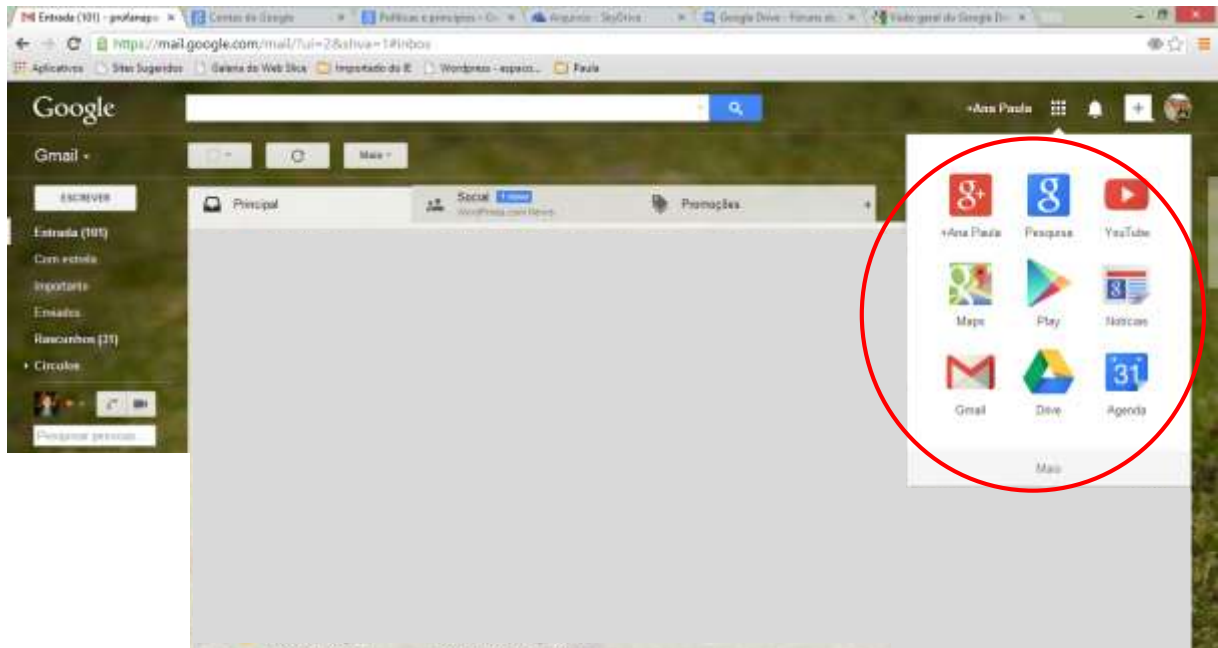



Figura 20 – Aplicativos do Google
 Fonte: Google

5. Neste trabalho a prioridade serão para as ferramentas Google Drive e Google Docs as quais foram trabalhadas durante as Oficinas com os professores.

2.3.2.3 Acessando o Google Drive

Por meio do cadastro realizado poderemos então acessar a conta do Google Drive.

1. Ao clicar no botão Upload  poderemos inserir arquivos ao aplicativo. Como demonstrado na Janela abaixo:

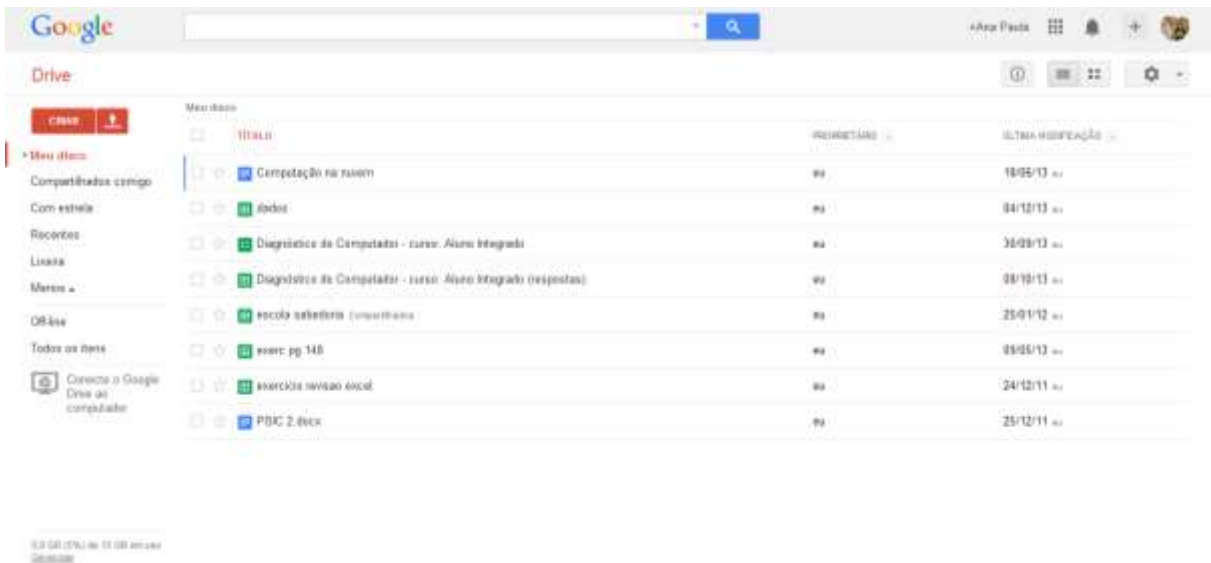


Figura 21 – Google Drive
 Fonte: Google

2. Na sequência pode ser escolhido a inserção de arquivos ou pasta como relatado na janela abaixo:



Figura 22 – Botão Criar do Google Drive
Fonte: Google

3. Após realizada a escolha da opção desejada, deve-se clicar no arquivo ou pasta a ser inserido ao Google Drive.

a) Escolha de um **arquivo**, como desmostrado abaixo:

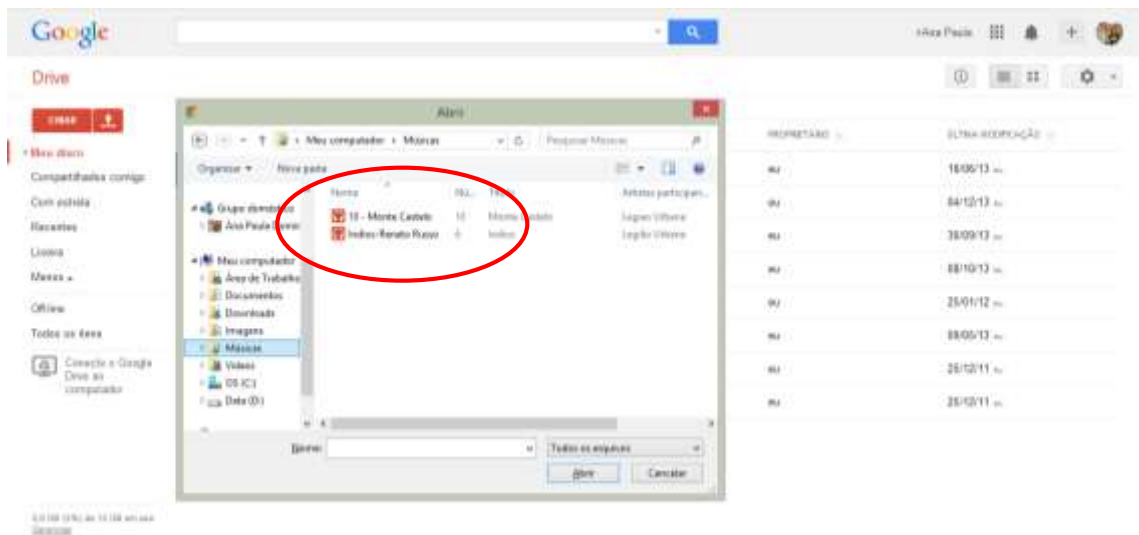


Figura 23 – Seleção de arquivo para o Google Drive
Fonte: Google

b) Escolha de uma pasta como pode ser visualizado abaixo:

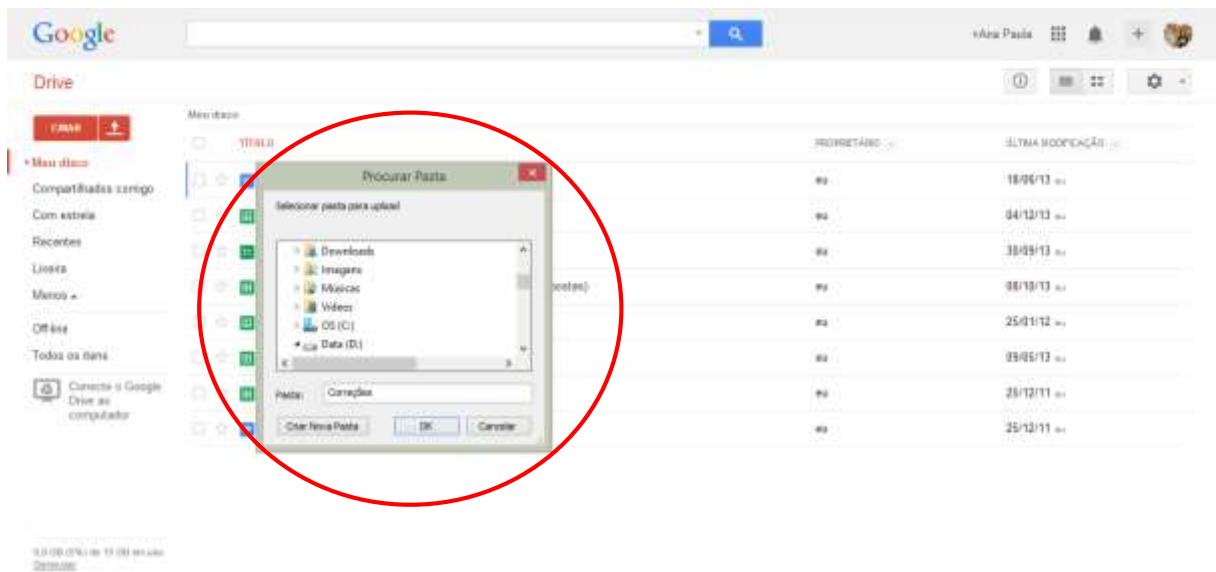


Figura 24 - Seleção de pasta para o Google Drive
Fonte: Google

4. Após a escolha do arquivo ou pasta desejados será apresentada a janela de envio de arquivo (Upload), demonstrando que a tarefa foi concluída.

a) inserção de arquivo

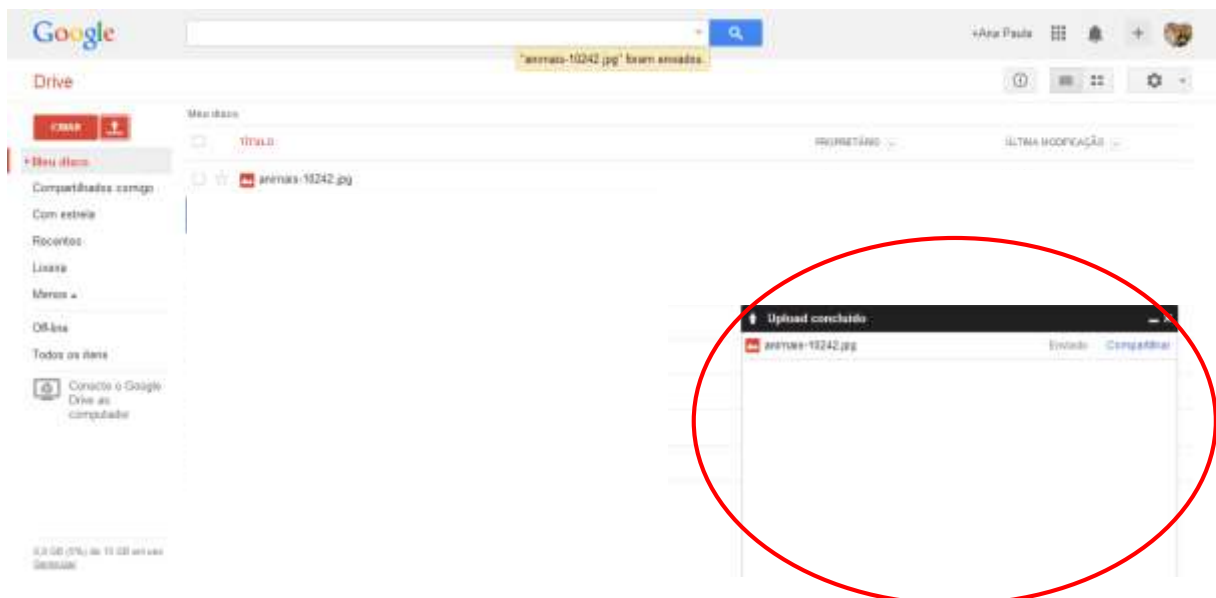


Figura 25 – Upload de arquivo concluído no Google Drive
Fonte: Google

b) inserção de pasta

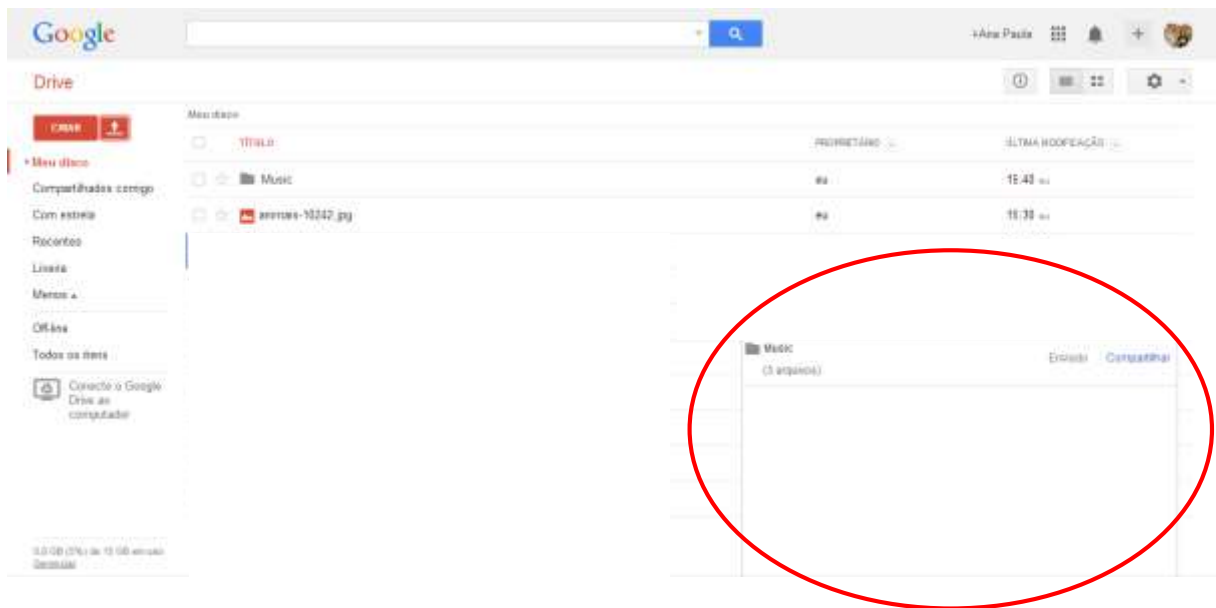


Figura 26 - Upload de pasta concluída no Google Drive
Fonte: Google

Na janela **Meus Discos** o usuário poderá conferir as inserções feitas no aplicativo. Como poderemos observar abaixo:

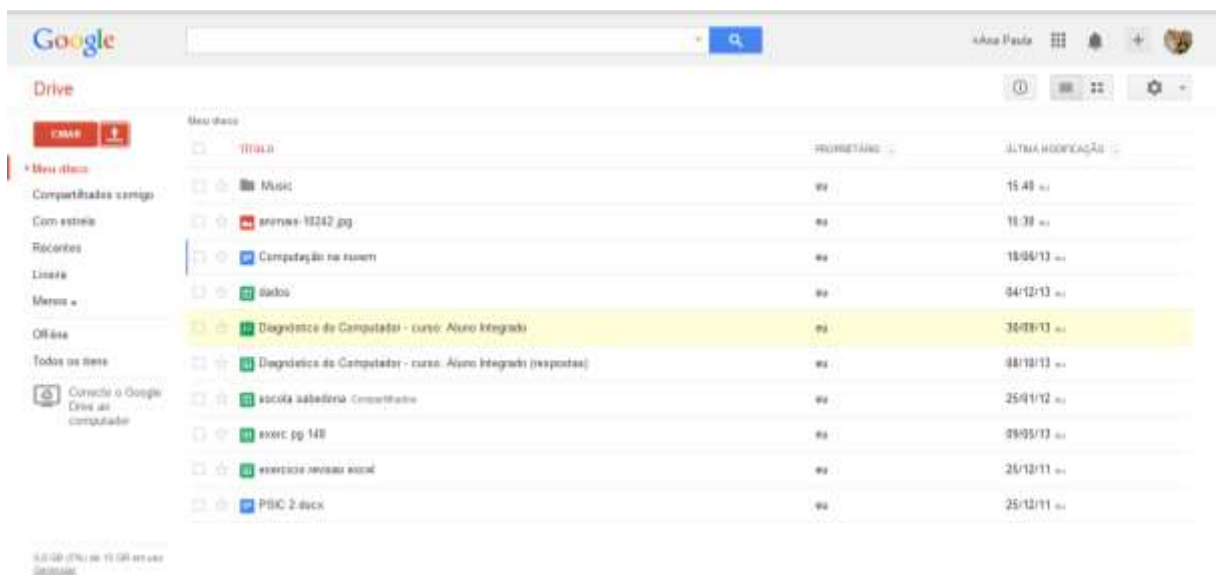


Figura 27 - Caixa de entrada do Google Drive
Fonte: Google

2.3.2.4 Google Docs

Esta ferramenta é uma suíte de aplicativos que contém editor de texto, planilha eletrônica, gerador de apresentações, formulário, desenhos e ainda podem ser adicionados mais aplicativos para execução do usuário.

O Google Docs possui suas aplicações com interface similar à de seus concorrentes. Facilitando desta forma a utilização destes recursos.

Para acessar o Google Docs siga os passos abaixo:

1. Ao acessar a conta da Google pelo Gmail (www.gmail.com), clique no botão aplicativos como descrito no item 1.3.2.2, tópico 3.
2. Clique no botão **Mais** para aparecer o restante dos aplicativos, se ainda não foi satisfatório clique em: Outros produtos do Google.

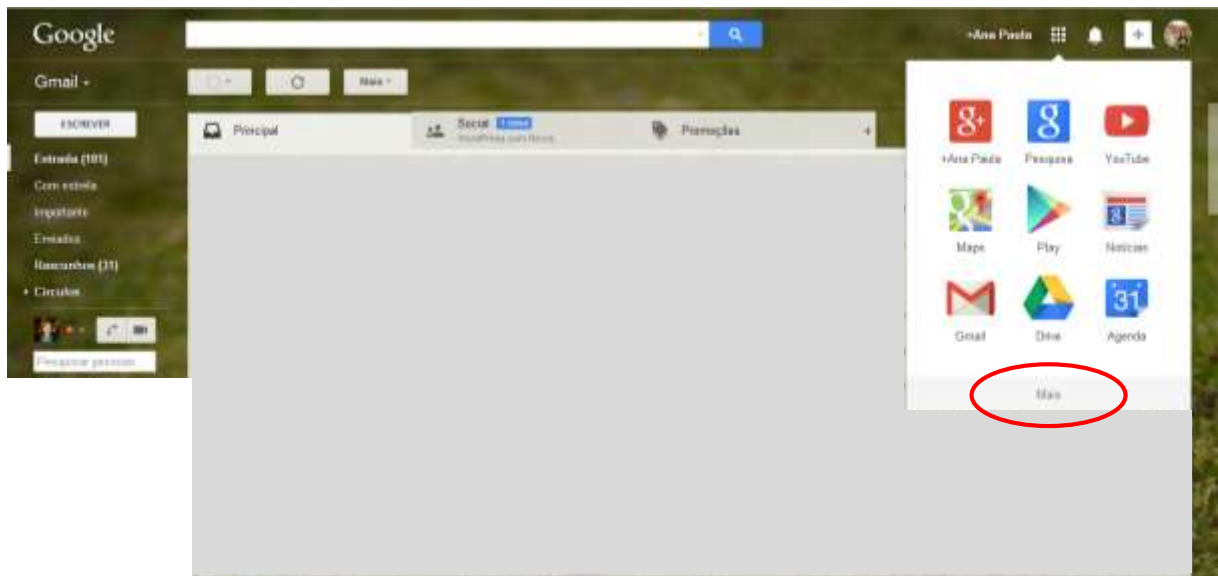


Figura 28 - Buscando mais aplicativos do Google
Fonte: Google

3. Aparecerá a janela abaixo, escolha então: Google Docs.

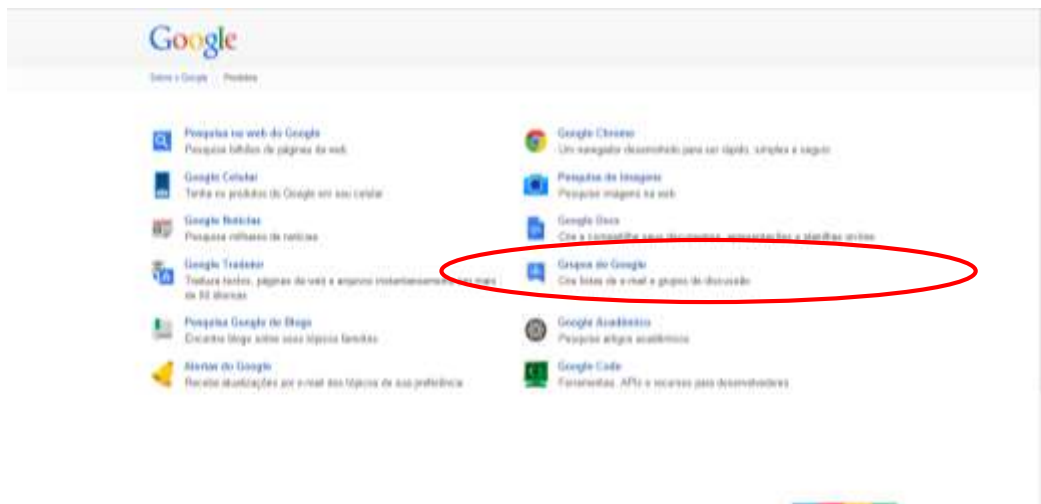


Figura 29 - Produtos Google
Fonte: Google

4. Será aberta a janela do editor de texto denominado Documento sem título, como demonstrado pela janela abaixo:

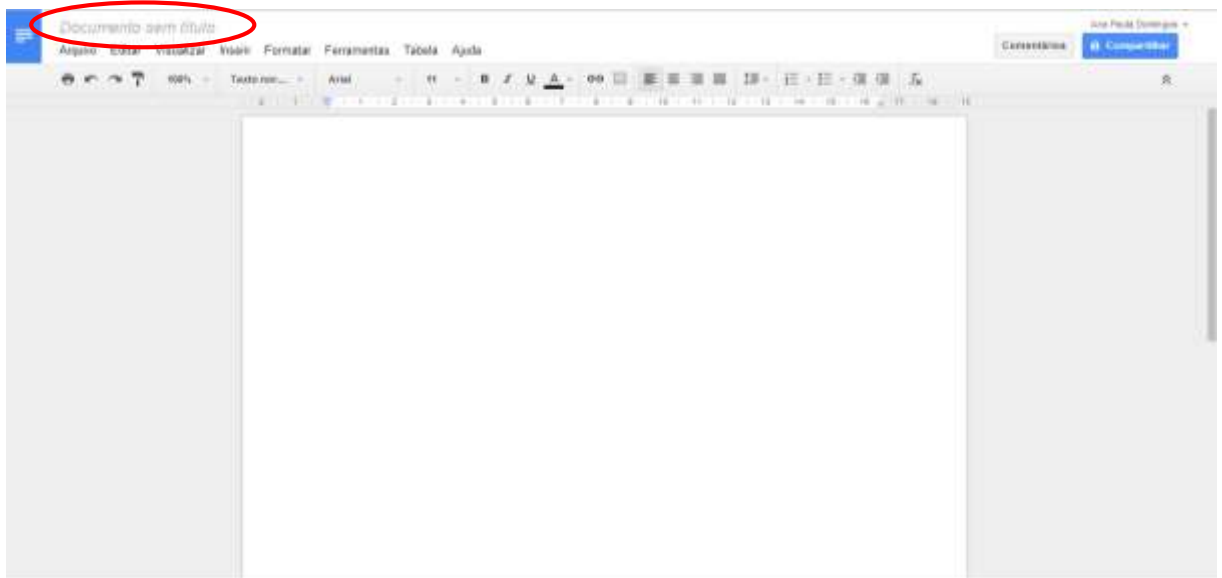


Figura 30 – Documento – Google Docs
Fonte: Google

5. Para acessar os demais aplicativos do Google Docs clique no botão abrir o **Google Drive**, localizado na parte superior esquerda como demonstrado na janela acima.
6. Será aberta a janela abaixo a qual redirecionará para o Google Drive ao clicar no botão **Criar** poderemos escolher o aplicativo desejado.

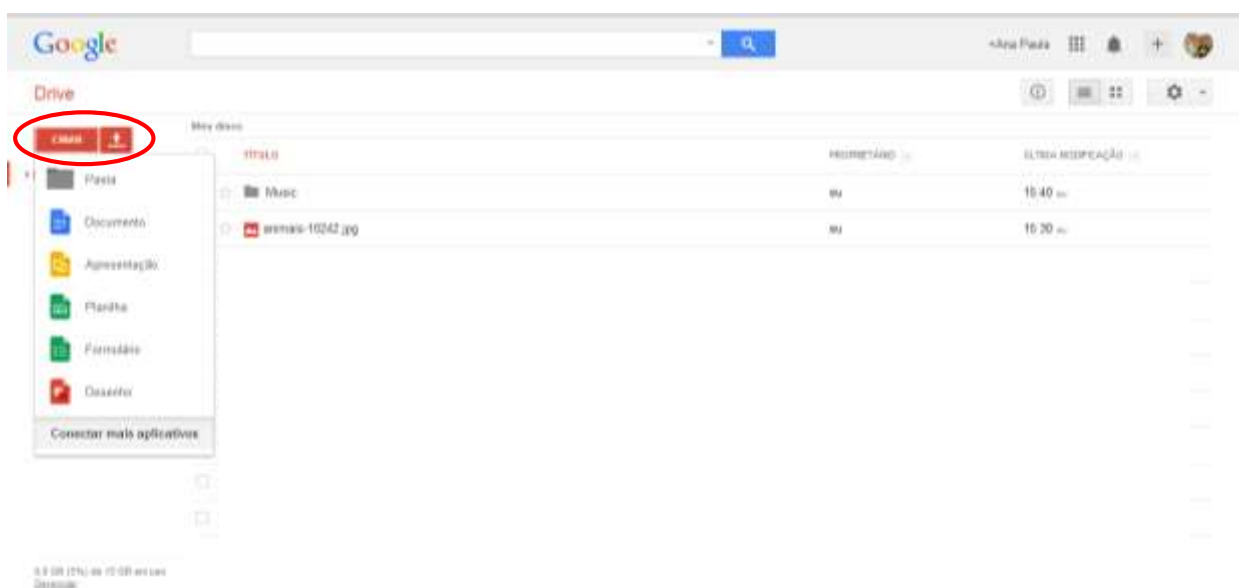


Figura 31 – Botão Criar
Fonte: Google

2.3.3 Diferenças entre Google drive e o SkyDrive

Ambos os recursos dispõem de armazenamento de arquivos e pastas na nuvem e também possuem aplicativos dos quais os usuários podem dispor de editor de texto, planilha eletrônica, gerador de apresentações por meio da Internet. Um fator importante entre os dois serviços é a capacidade de armazenamento.

A Microsoft atualmente dispõe de 7GB (gigabyte) para utilização de seus usuários de forma grátis, mas ao passo que o mesmo necessitar de mais espaço, poderá adquirir planos de armazenamento para suprir sua demanda. Quanto ao Google Drive o usuário dispõe de 15 GB para seus utilizadores de forma gratuita. Também oferece a possibilidade de ampliar a capacidade de armazenamento por meio de planos pagos.

	OneDrive	Google Drive
Restrição de tamanho dos arquivos	2GB	10GB
Armazenamento gratuito	7GB	15GB
Posso conseguir armazenamento gratuito extra?	Sim	Não
Planos pagos	\$25/ano por 50GB, podendo chegar até 200GB	\$5/mês para cada 100GB, chegando até 16TB
Sistemas que têm suporte	Windows, Mac, Android e iOS	Windows, Mac, Android e iOS

Figura 32 – Comparativo entre o One Drive e Google Drive
Fonte: adaptado de Codigofonte, (2014)

Com relação ao Onedrive, da empresa Microsoft existe um forte indicativo para usuários que utilizam a plataforma Windows pois os usuários podem interagir entre o celular, o laptop e o desktop que possuem o mesmo sistema operativo. Por meio do Windows 8, seus consumidores podem utilizar esta ferramenta em meio a suas aplicações porque já está embutido no novo sistema da empresa.

Quanto ao Google drive o serviço é oportuno para usuários que dispõem de uma conta na empresa Google pois oferece integração de serviços aos seus usuários. Podendo-se utilizar dos aplicativos o qual a empresa oferece, como rede social, armazenamento em nuvem, correio eletrônico entre outros.

3. TEORIAS DE APRENDIZAGEM NA METODOLOGIA DE ENSINO DA INFORMÁTICA EDUCATIVA

Durante a pesquisa foram utilizados as Teorias de Gagné e Benjamim Bloom para incentivar/inserir a informática educativa na rotina escolar.

Por meio da Teoria de Gagné esboçada em nove passos enfatiza-se a instrução e os processos cognitivos. Com os professores da oficina foi apresentado formas de dinamizar a aula utilizando-se desta teoria.

O exemplo a seguir ilustra uma sequência de ensino correspondente aos nove eventos de instrução de Gagné, com o objetivo de trabalhar a informática educativa, utilizando-se do programa Excel da Microsoft, com a finalidade de mostrar sua funcionalidade.

1. Ganhar atenção - Demonstrar tabelas prontas realizadas no Excel.
2. Identificar o objetivo - fazer a pergunta: "Qual é a função do Excel?"
3. Lembre-se de aprendizagem anterior - rever definições e aplicações do Excel.
4. Estímulo presente – demonstrar as principais ferramentas e fórmulas do Excel.
5. Guia exemplo aprendizagem- Demonstrar a criação de uma tabela básica no Excel.
6. Identificar por desempenho - pedir para que os alunos criem uma tabela de gastos (Exemplo: água, luz, telefone). E então avaliar se os alunos entenderam a matéria com base na tabela que estarão desenvolvendo.
7. Fornecer feedback - verificar se os alunos estão fazendo a tabela de gastos como foi pedido. E após a resolução da tabela recompensá-lo em forma de nota ou outro incentivo que julgar correto.

Por meio desta teoria o professor poderá transpor sua matéria para aplicar a aula de informática educativa de forma interdisciplinar. Este exemplo procura determinar passos para que aula tenha subsídios para avaliação do professor com relação ao aproveitamento da mesma e também recursos a serem utilizados com os alunos. Através da Teoria de Gagné o professor poderá ajustá-la para a disciplina o qual ministra aula.

4. CONCLUSÃO

Este manual demonstra aos professores ferramentas que podem ser utilizadas durante suas aulas de informática educacional.

Os conteúdos citados neste trabalho foram utilizados nas oficinas realizadas na UTFPR, campus Ponta Grossa, com intuito de demonstrar aos participantes ferramentas que contemplassem interface agradável, facilidade de uso e que possuíssem estrutura física para inserção no ambiente escolar para o desenvolvimento de diversas tarefas na área de informática.

A possibilidade de diferenciação dos sistemas operacionais foi de fundamental importância para o professor pois o mesmo pode entender as peculiaridades que existem entre eles.

A computação em nuvem foi abordada com a finalidade de apresentar ao professor a possibilidade de armazenar informações na Internet e ainda poder contar com aplicações que podem interagir com os conteúdos escolares.

A Teoria de Gagné foi implantada como o intuito de oferecer subsídios ao professor para que o mesmo possa analisar passo a passo o desenvolvimento de seus alunos durante suas aulas de informática educativa e também poder organizar seu conteúdo disciplinar de modo facilitador para que atinja objetivos diferenciados por meio desta aula.

O manual procurou concentrar ferramentas utilizadas no meio tecnológico para instrumentalizar o professor para a utilização da informática no ensino médio. Procurando oferecer subsídios para fundamentar as aulas de forma diferenciada para um melhor entendimento das informações utilizando-se dos meios midiáticos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Augusto. **O que é uma distribuição Linux**. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em <<http://br-linux.org/faq-distribuicao>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

DINIZ, Morgana. **Distribuição Linux**. Disponível em:< <http://www.uniriotec.br/~morganna/guia/distribuicao.html#inicio>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

GAGNÉ, Robert M. **Mastery Learning and Instructional Design**. Flórida: Quarterly, 1988.

GOOGLE DRIVE. **Visão geral do Google Drive**. Disponível em: <https://support.google.com/drive/answer/2424384?hl=pt-BR&ref_topic=14942>. Acesso em: 09 fev. 2014.

MICROSOFT. **Uma história do Windows**. Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/history#T1=era0>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

MICROSOFT. **Uma história do Windows**. Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/history#T1=era9>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

MICROSOFT. **Microsoft OneDrive lança em todo o mundo, o serviço de armazenamento em nuvem livre fornece um lugar para tudo em sua vida**. Disponível em: < https://translate.googleusercontent.com/translate_c?depth=1&hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3Done%2Bdrive%26espv%3D210%26es_sm%3D122&rurl=translate.google.com.br&sl=en&u=https://www.microsoft.com/en-us/news/press/2014/feb14/02-19onedrivepr.aspx&usg=ALkJrhi9XN-YzS93BH60yPS3wbBmkVss-A>. Acesso em 20 mar. 2014.

OLIVEIRA, Allan Sérgio de; MORATO, Lucas Fagundes; MARTINS, Luis Otávio. **Crescimento do Sistema Linux**. Disponível em: < <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/download/2873/2832>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

SILBINGER, Lara. Educação em Nuvem. **TIC na Educação**, São Paulo, n. 02, p. 30, 2012.

UBUNTU. Disponível em:<<http://www.ubuntu.com/desktop>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

VIVA O LINUX. **O Kernel Linux**. Disponível em: <<http://www.vivaolinux.com.br/artigo/O-Kernel-Linux>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

CODIGOFONTE. OneDrive, Dropbox ou Google Drive: Qual serviço de armazenamento em nuvem é o ideal para você? Disponível em: <
<http://codigofonte.uol.com.br/artigos/onedrive-dropbox-ou-google-drive-qual-servico-de-armazenamento-em-nuvem-e-o-ideal-para-voce>>. Acesso em 20 mar. 2014.